

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	39
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	40
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
Total	296.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
Total	1.740

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	71.453	71.317
1.01	Ativo Circulante	173	19
1.01.06	Tributos a Recuperar	19	19
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19	19
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	154	0
1.01.08.03	Outros	154	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	154	0
1.02	Ativo Não Circulante	71.280	71.298
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	621	621
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	617	617
1.02.01.09.03	Tributos Recuperar	525	525
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	92	92
1.02.02	Investimentos	70.659	70.677
1.02.02.01	Participações Societárias	70.659	70.677
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	70.374	70.392
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	71.453	71.317
2.01	Passivo Circulante	8	9
2.01.02	Fornecedores	8	9
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8	9
2.02	Passivo Não Circulante	22.661	21.653
2.02.02	Outras Obrigações	22.591	21.565
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.591	21.565
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	22.436	21.565
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	155	0
2.02.04	Provisões	70	88
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70	88
2.03	Patrimônio Líquido	48.784	49.655
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-45.940	-45.233
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.152	9.316

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-164	-1.516
3.04.01	Despesas com Vendas	-163	-10
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	17	-7
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18	-1.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-164	-1.516
3.06	Resultado Financeiro	-707	-681
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-871	-2.197
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-871	-2.197
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-871	-2.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00294	-0,00742
3.99.02.02	PNA	-0,00294	-0,00742
3.99.02.03	PNB	-0,00294	-0,00742
3.99.02.04	PNC	-0,00294	-0,00742

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-871	-2.197
4.03	Resultado Abrangente do Período	-871	-2.197

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-871	-691
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	-871	-2.197
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	18	1.499
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-18	7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	871	691
6.01.02.04	Outras contas a receber	-154	-149
6.01.02.10	Mútuo com partes relacionadas	871	840
6.01.02.11	Outras contas a pagar	154	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-45.233	9.316	49.655
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-45.233	9.316	49.655
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-707	-164	-871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-871	0	-871
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	164	-164	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	248	-248	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-45.940	9.152	48.784

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-41.517	9.977	54.032
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-41.517	9.977	54.032
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.035	-162	-2.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.197	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-43.552	9.815	51.835

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146	-17
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-146	-17
7.03	Valor Adicionado Bruto	-146	-17
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-146	-17
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-18	-1.499
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18	-1.499
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-164	-1.516
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-164	-1.516
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	707	681
7.08.03.01	Juros	707	681
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-871	-2.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-871	-2.197

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	118.479	118.890
1.01	Ativo Circulante	52.043	48.994
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.136	774
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.418	7.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.418	7.115
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	6.418	7.115
1.01.03	Contas a Receber	17.676	18.079
1.01.03.01	Clientes	17.676	18.079
1.01.04	Estoques	17.960	13.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.553	3.257
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.553	3.257
1.01.07	Despesas Antecipadas	788	504
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.512	5.416
1.01.08.03	Outros	4.512	5.416
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	1.040	906
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	405	401
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros e derivativos	3.067	4.109
1.02	Ativo Não Circulante	66.436	69.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.323	17.409
1.02.01.03	Contas a Receber	3.288	3.288
1.02.01.03.01	Clientes	3.288	3.288
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.035	14.121
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	5.811	5.745
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.224	6.310
1.02.01.09.05	Instrumento financeiro derivativos	0	2.066
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	49.888	51.244
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.888	51.244
1.02.04	Intangível	294	312
1.02.04.01	Intangíveis	294	312
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	159	159
1.02.04.01.03	Softwares	135	153

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	118.479	118.890
2.01	Passivo Circulante	54.827	48.394
2.01.02	Fornecedores	10.118	10.711
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.227	9.587
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	891	1.124
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.222	3.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.531	2.329
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Tributárias	1.531	2.329
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	677	805
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.113	28.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.113	28.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.750	4.870
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.363	23.821
2.01.05	Outras Obrigações	2.626	2.838
2.01.05.02	Outros	2.626	2.838
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	2.471	2.838
2.01.05.02.05	Adiantamento a fornecedores	155	0
2.01.06	Provisões	2.748	2.999
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.748	2.999
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.748	2.999
2.02	Passivo Não Circulante	14.454	20.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.399	12.382
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.399	12.382
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.399	3.589
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	8.793
2.02.03	Tributos Diferidos	4.788	4.874
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.788	4.874
2.02.04	Provisões	3.267	3.285
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.267	3.285
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.267	3.285
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.198	49.955
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-46.787	-46.197
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.298	9.465
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.115	1.115

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.020	42.689
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.094	-37.062
3.03	Resultado Bruto	6.926	5.627
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.967	-6.438
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.444	-2.860
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.876	-3.470
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.345	-3.038
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-531	-432
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	520	1.026
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-167	-1.134
3.04.05.01	Custode paradas e ociosidade	-134	-957
3.04.05.02	Outras Despesas	-33	-177
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	959	-811
3.06	Resultado Financeiro	-1.802	-1.343
3.06.01	Receitas Financeiras	1.026	5.198
3.06.01.01	Receitas Financeiras	251	179
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	775	5.019
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.828	-6.541
3.06.02.01	Despesas Financeiras e encargos	-1.555	-990
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	1.314	-5.388
3.06.02.03	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	-2.587	-163
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-843	-2.154
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	86	85
3.08.02	Diferido	86	85
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-757	-2.069
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-757	-2.069
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-757	-2.045
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-24
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-757	-2.069
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-757	-2.069
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-757	-2.045
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-24

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.218	9.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70	971
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	-843	-2.154
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	-1.911	6.251
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	1.960	3.375
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-18	-685
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-7	0
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	1.812	-4.856
6.01.01.11	Pagamentos a instituições financeiras - juros pagos	-923	-960
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.288	8.234
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-20.964	691
6.01.02.02	Estoques	-4.111	6.547
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-362	-254
6.01.02.04	Outras contas a receber	-336	-1.942
6.01.02.05	Fornecedores	-593	1.104
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-933	1.088
6.01.02.07	Provisões para benefícios a empregados	-251	-611
6.01.02.09	Outras contas a pagar	23.262	1.611
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-94	-135
6.02.01	Imobilizado	-76	-101
6.02.02	Intangível	-18	-34
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.977	-1.895
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-12.036	-11.487
6.03.05	Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	17.309	10.816
6.03.06	Liquidação instrumentos financeiros	-1.296	-1.224
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-335	7.175
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.889	5.644
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.554	12.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-46.048	9.316	48.840	1.115	49.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-46.048	9.316	48.840	1.115	49.955
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-593	-164	-757	0	-757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-757	0	-757	0	-757
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	164	-164	0	0	0
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	248	-248	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-46.641	9.152	48.083	1.115	49.198

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-42.932	9.977	52.617	1.142	53.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-42.932	9.977	52.617	1.142	53.759
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.883	-162	-2.045	-24	-2.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.045	0	-2.045	-24	-2.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-44.815	9.815	50.572	1.118	51.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	61.063	51.256
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	60.536	50.915
7.01.02	Outras Receitas	520	341
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.214	-39.962
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-45.094	-37.062
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.120	-2.900
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.849	11.294
7.04	Retenções	-1.960	-3.375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.960	-3.375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.889	7.919
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	866	5.198
7.06.02	Receitas Financeiras	866	5.198
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.755	13.117
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.755	13.117
7.08.01	Pessoal	5.384	4.630
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.313	3.699
7.08.01.02	Benefícios	794	672
7.08.01.03	F.G.T.S.	277	259
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.405	3.871
7.08.02.01	Federais	930	1.959
7.08.02.02	Estaduais	1.342	1.752
7.08.02.03	Municipais	133	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.723	6.685
7.08.03.01	Juros	2.668	6.650
7.08.03.02	Aluguéis	55	35
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-757	-2.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-757	-2.045
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-24

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de Reais, ou quando indicado de outra forma

Comentários sobre produção e vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 37.616 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (32.826 toneladas no mesmo período do ano anterior), aumento na produção de 4.790 toneladas, ou seja, 14,59%.

As vendas consolidadas, incluindo a atividade de revenda de produtos, totalizaram 37.044 toneladas no período de três meses findo em 31 março de 2016 (32.001 toneladas no mesmo período do ano anterior), crescimento de 15,76%, o equivalente a 5.043 toneladas. Esse resultado foi beneficiado principalmente pelo aumento nas vendas do produto Metanol.

A atividade de Revenda totalizou 12.529 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (5.972 toneladas no mesmo período do ano anterior). O faturamento com Revenda, representa 33,65% da receita bruta conforme Nota Explicativa nº 20 (23,95% em 2015).

Comentário da performance operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2016, R\$ 52.020 versus R\$ 42.689 do mesmo período de 2015, registrou-se um aumento de 21,86%.

As outras receitas/despesas operacionais líquidas acumuladas até 31 de março de 2016 registram R\$ 353 (receita), sendo registrado no mesmo período do ano anterior R\$ 108 (despesa).

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 31 de março de 2016 foi de R\$ 1.802 (despesa) que comparado com R\$ 1.343 (despesa) no mesmo período do ano anterior, registrou um aumento de 34,18%.

A Companhia registrou um prejuízo consolidado acumulado até 31 de março de 2016 no montante de R\$ 757, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um prejuízo na ordem de R\$ 2.045.

Comentário do Desempenho

Anexo - Comentários sobre produção e vendas (*)

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

1º Trimestre

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Janeiro a Março			Janeiro a Março		
	2016	2015	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Metanol (1)	19.980	18.638	7,20	22.290	18.768	18,77
Hexametenotetramina	982	744	31,99	743	946	(21,46)
Formol (2)	14.955	13.444	11,24	11.460	11.146	2,82
Pentaeritritol (3)	-	-	-	101	215	(53,02)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	67	146	(54,11)
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	669	780	(14,23)
Metilato de Sódio (6)	1.699	-	100	1.707	-	100
Sódio Metálico	-	-	-	7	-	100
Totais	37.616	32.826	14,59	37.044	32.001	15,76

- (1) Parte do volume produzido é destinado à produção das unidades de Formol. Foram comercializadas 22.290 t no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (18.768 t em 2015). Desse resultado, 11.157 t referem-se às Revendas (4.831 t em 2015).
- (2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametenotetramina.
- (3) As Revendas do produto Pentaeritritol registraram 101 t no período de três meses findo em 31 de março 2016 (215 t em 2015). As comercializações foram via Copenor.
- (4) As Revendas do produto Formiato de Sódio registraram 67 t no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (146 t em 2015). Não houve comercialização via Logipal trade.
- (5) As Revendas do produto Ácido Fórmico registraram 669 t no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (780 t em 2015). Do total comercializado em 2016, 214 t foram comercializadas via Logipal Trade (143 t em 2015).
- (6) As vendas ao produto Metilato de Sódio registraram 1.707 t no período findo de três meses findo em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico - COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O metanol e seus derivados, principais produtos acabados da controlada Copenor, são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.

Com a finalidade de aumentar o mix/portfólio de produtos, a controlada Copenor, arrendou junto à Camera S.A., empresa situada estrategicamente no sul do país, a planta operacional de Metilato de Sódio. Tal produto é um importante insumo para os segmentos de biodiesel, e seu principal atrativo é a verticalização, a elevação da eficiência produção do metanol.

Em 15 de maio de 2013, foi deferido pela Justiça o pedido de recuperação judicial da GPC Participações S.A. e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. A GPC Participações S.A. permanecerá em Recuperação Judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação entregue ao Juízo em 24 de junho de 2013 nos termos do art 53 Lei nº 11.101/05, e que vencem em até dois anos após aprovação do Plano pela Assembleia de Credores. A controlada Copenor constituiu provisão para perda de parte do valor registrado no contas a receber junto à GPC Química, com base na parcela máxima de desconto (46,1%) sugerida pelo Plano de Recuperação para a classe de credores em que esta está enquadrada, classe III (Nota Explicativa nº 7).

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*,

Notas Explicativas

emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A conciliação do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2016 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do período	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Controladora	48.784	49.655	(871)	(2.197)
Baixa do diferido (a)	(701)	(815)	-	-
Reversão da amortização do diferido (a)	-	-	114	152
Consolidado - acionistas controladores	48.083	48.840	(757)	(2.045)
Participação dos não controladores	1.115	1.115	-	(24)
Consolidado	49.198	49.955	(757)	(2.069)

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação nº 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2015, descritas na Nota Explicativa nº 2 da referida demonstração divulgada em 11 de março de 2016, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto. A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 12 de maio de 2016.

3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2016 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

4. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Copenor e controlada indireta Logipal Trade S.A., cuja participação percentual na data destas informações trimestrais é de 98,44%.

Notas Explicativas

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento dividendos aos acionistas.

b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

Notas Explicativas

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 31 de março de 2016, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III):

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Varição do CDI	14,14%	(2.847)	(3.559) / 3.559	(4.270)
Instrumentos financeiros					
derivativos ("Swap")	Varição do CDI	14,14%	(3.301)	(4.127) / 4.127	(4.952)
Aplicações financeiras	Varição do CDI	14,14%	907	1.134 / (1.134)	1.360
Efeito líquido total			(5.241)	(6.552) / 6.552	(7.862)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- Mensurados a valor justo por meio do resultado: são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria;
- Empréstimos e recebíveis: são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos

Notas Explicativas

de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria;

- Outros passivos financeiros: são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Ativos financeiros	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Valores a pagar a partes relacionadas	4	4	4	4
Depósitos judiciais	92	92	92	92
	96	96	96	96

Ativos financeiros	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Contas a receber de clientes	20.964	21.367	-	-	20.964	21.367
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.067	6.175	3.067	6.175
Depósitos judiciais	6.224	6.310	-	-	6.224	6.310
Caixa e equivalentes de caixa	1.136	774	6.418	7.115	7.554	7.889
	28.324	28.451	9.485	13.290	37.809	41.741

Notas Explicativas

Outros passivos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	-	-	43.512	41.073
Valores a pagar a partes relacionadas	22.436	21.565	-	-
Fornecedores	-	-	10.118	10.711
	22.436	21.565	53.630	51.784

5.2. Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	3.067	6.175
Aplicações financeiras	Nível 1	6.418	7.115
Total		9.485	13.290

6. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Instituição	Tipo	Rendimento	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos conta movimento			1.136	774
Aplicações financeiras:				
Itaú/Santander/Banco do Nordeste	Debêntures	100% a 103% CDI	6.418	7.115
Total			7.554	7.889

Notas Explicativas

7. Contas a receber (Consolidado)

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa:

	31/03/2016	31/12/2015
Cientes nacionais	16.348	14.656
Cientes no exterior	492	298
Empresas ligadas	7.655	9.951
	24.495	24.905
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.531)	(3.538)
Total	20.964	21.367
Ativo circulante	17.676	18.079
Ativo não circulante (a)	3.288	3.288

	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	17.149	18.598
Vencidas 1-30 dias	366	138
Vencidas 31-60 dias	-	61
Vencidas 61-90 dias	322	8
Vencidas há mais de 90 dias	6.658	6.100
Total	24.495	24.905

(a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas pela controlada Copenor para a GPC Química S.A., parte relacionada que se encontra em processo de recuperação judicial, já líquido da provisão para perdas na realização deste crédito no montante de R\$ 2.812.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/03/2016	31/12/2015
Em 31 de dezembro de 2015	(3.538)	(3.303)
Adições	-	(235)
Baixas	7	-
Em 31 de março de 2016	(3.531)	(3.538)

8. Estoques (Consolidado)

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída:

	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	12.326	7.581
Matérias primas e embalagens	1.583	2.338
Almoxarifado	4.051	3.930
Total	17.960	13.849

Notas Explicativas

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	164	162
Impostos federais	19	19	3.356	3.058
Impostos a recuperar - ICMS sobre imobilizado	-	-	33	37
Total	19	19	3.553	3.257
Não circulante				
ICMS a recuperar operações - São Paulo	-	-	4.922	4.843
Impostos a recuperar - ICMS sobre imobilizado	-	-	9	15
Finsocial e outros impostos a recuperar	525	525	880	887
Total	525	525	5.811	5.745

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 4.922 (R\$ 4.843 em 31 de dezembro de 2015), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de fevereiro de 2013, a controlada obteve sentença favorável reconhecendo o crédito acumulado de ICMS com autorização de uso do mesmo. A Fazenda do Estado de São Paulo recorreu da decisão, porém, com base na avaliação dos consultores jurídicos, as chances de reversão do julgado são mínimas, tendo em vista a perícia que foi realizada nos autos, que não deixou dúvidas quanto ao direito ao crédito.

A Administração da controlada, com base na expectativa de êxito na demanda judicial, pretende realizar o crédito através de transferência a partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Participação em controlada				
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	70.374	70.392	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
Total	70.659	70.677	931	931

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são como segue:

	31/03/2016	31/12/2015
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	71.490	71.508
Prejuízo/Lucro líquido do período/exercício	(18)	(1.050)
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do período/exercício (i)	(18)	(1.625)
Valor do investimento	70.374	70.392

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (Nota Explicativa nº 2).

Notas Explicativas

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

11. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro de movimentação do imobilizado que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao *IFRS*, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*deemed cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.143 (R\$ 11.131 em 31 de dezembro de 2015).

Planta paralisada e provisão para perdas

A controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido referente a planta de monopentaeritritol da unidade de Camaçari - BA, paralisada desde 2007, no montante de R\$ 2.102, líquido de provisão para perdas (R\$ 2.222 em 31 de dezembro 2015), cujos ativos estão sendo depreciados, e cujos bens encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros.

Notas Explicativas

Em 2014, a Companhia registrou provisão para perdas relativas à parte das instalações da referida planta que não serão reativadas no montante de R\$ 1.886. Estudos estão sendo concluídos pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize o retorno da planta. A recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração.

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

	Taxa média anual de depreciação (%)	31/12/2015	Adições	Baixas	31/03/2016
Custo					
Terrenos		4.322	-	-	4.322
Edificação e benfeitorias		8.540	-	-	8.540
Máquinas e equipamentos		158.599	76	-	158.675
Veículos		66	-	-	66
Móveis e utensílios		1.733	-	-	1.733
Computadores e periféricos		3.870	-	-	3.870
Almoxarifado		1.693	-	-	1.693
Outros		88	-	-	88
Total do custo		178.911	76	-	178.987
Depreciação acumulada					
Edificações e benfeitorias	3	(5.395)	(44)	-	(5.439)
Máquinas e equipamentos	5	(115.163)	(1.862)	-	(117.025)
Veículos	20	(46)	(1)	-	(47)
Móveis e utensílios	10	(1.629)	(7)	-	(1.636)
Computadores e periféricos	20	(3.548)	(28)	-	(3.576)
Total da dep. acumulada		(125.781)	(1.942)	-	(127.723)
(-) Provisão para perda		(1.886)	-	510	(1.376)
Total		51.244	(1.866)	510	49.888

12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

A dívida líquida da companhia em 31/03/2016, considerando as operações de derivativos, totaliza o valor de R\$ 40.445 (R\$ 45.512 referente a empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira, deduzindo R\$ 3.067 do valor líquido das operações com Swap).

Modalidade e encargos anuais	31/03/2016	31/12/2015
Moeda nacional		
Ativo imobilizado - 1,4% a.a. nas operações de fiança, e de até 1,05% a.m. nas operações de leasing financeiro. (i)	-	10
Capital de giro - CDI + 3,0% a.a. a 6,0% a.a. (ii)	20.148	8.448
Moeda estrangeira		
Capital de giro - Finimp - 4,23% a 4,9% a.a. (ii)	23.364	32.615
	43.512	41.073
Passivo circulante	37.113	28.691
Passivo não circulante	6.399	12.382

- (i) A garantia para essas operações da controlada Copenor são os próprios bens adquiridos;
(ii) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a controlada não possui contratos sujeitos a *covenants* financeiros. Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	31/03/2016	31/12/2015
2017	5.399	12.382
2018	1.000	-
Total	6.399	12.382

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Consolidado Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Em 31 de dezembro de 2015	3.409	3.588	27.348	6.728	41.073
Ingressos	10.401	4.000	2.908	-	17.309
Encargos	423	-	284	-	707
Varição monetária e cambial	-	-	(2.562)	(56)	(2.618)
Transferências	1.189	(1.189)	6.672	(6.672)	-
Amortizações (principal e juros)	(3.135)	-	(9.824)	-	(12.959)
Em 31 de março de 2016	12.287	6.399	24.826	-	43.512

Em 31 de março de 2016, a controlada Copenor possui instrumentos de swap para proteção da totalidade das operações de Finimp com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

As operações foram contratadas nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
2013 e 2014	2015 a 2017	9.834	23.359	Varição cambial + 4,23% a 4,90% a.a.	2,30 a 3,38% a.a. + CDI

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2016, correspondem a R\$ 3.067 (R\$ 6.175 em 31 de dezembro de 2015), e estão devidamente registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

	31/03/2016	31/12/2015
Swaps (ponta ativa)	21.490	29.534
Swaps (ponta passiva)	18.423	23.359
	3.067	6.175
Circulante	3.067	4.109
Não circulante	-	2.066

Notas Explicativas

A movimentação do derivativo é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.175
Liquidação	(1.296)
Perda	(2.587)
Ganho	775
Saldo em 31 de março de 2016	<u>3.067</u>

Em 31 de março de 2016, a controlada não utilizou a metodologia de “*hedge accounting*” para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos.

13. Transações com partes relacionadas

	Controladora Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Consolidado Total	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Ativo circulante										
Contas a receber	-	-	-	-	12	12	1.543	3.839	1.555	3.851
Ativo não circulante										
Contas a Receber (Nota Explicativa nº 7 (a))	-	-	3.288	3.288	-	-	-	-	3.288	3.288
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Circulante										
Fornecedores	-	-	-	-	-	56	-	-	-	56
Passivo não circulante										
Mútuo (iii)	22.436	21.565	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado										
Compras	-	-	-	-	2.600	8.854	-	-	2.600	8.854
Vendas (i)	-	-	-	-	97	2.542	5.885	32.458	5.982	35.000
Despesas gerais e administrativas (ii)	-	-	-	-	229	1.160	-	-	229	1.160

- (i) Referem-se às vendas de Metanol realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras GPC Química S.A.; Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A., ademais, vendas de Formaldeído (Formol) para a controladora Petrobras S.A.;
- (ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.
- (iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado com base em 100% da variação do CDI e sem prazo determinado. Deste valor, R\$ 9.930 referem-se à transferência de saldo de prejuízo fiscal da controlada para a Companhia.

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

A controlada Copenor registra até 31 de março de 2016 o montante global de R\$ 531 (R\$ 432 em 31 de março de 2015) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Notas Explicativas

14. Imposto de Renda e Contribuição Social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras para 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 respectivamente, de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

a) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro (Prejuízo) antes da tributação	(871)	(2.197)	(843)	(2.154)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	296	747	287	733
Adições permanentes	-	-	(8)	(14)
Equivalência patrimonial	(193)	(510)	-	-
Adições temporárias				
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	(2)	-	(2)
Exclusões				
Reversão de provisão para contingencias trabalhistas	6	-	6	235
Reversão de PCLD	-	-	2	-
Ajustes RTT	-	-	(86)	(85)
Equivalência patrimonial	187	-	-	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	39	52
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	20	-
Créditos fiscais não reconhecidos	(296)	(235)	(296)	(919)
Outros	-	-	36	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a realização do custo atribuído	-	-	86	85
Imposto de Renda e contribuição Social no resultado	-	-	86	85

b) Tributos diferidos ativos

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSSL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 67.082 (R\$ 66.271 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 27.349 (R\$ 26.538 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 4.471 (R\$ 4.496 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente. A companhia está avaliando a constituição desses ativos fiscais diferidos.

Notas Explicativas

c) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (deemed cost) conforme descrito na Nota Explicativa nº 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2015	(4.874)
Realização dos impostos diferidos	86
Em 31 de março de 2016	<u>(4.788)</u>

d) Adoções aos aspectos da Lei 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas Informações Trimestrais de 31 de março de 2016.

15. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	88	3.285
Adições	-	-
Baixas	(18)	(18)
Saldos em 31 de março de 2015	<u>70</u>	<u>3.267</u>

Trabalhistas e cíveis

Em 31 de março de 2016, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 2.389 (R\$ 2.388 em 31 de dezembro de 2015) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas informações trimestrais.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 3.267 em 31 de março de 2016 (R\$ 3.285 em 31 de dezembro de 2015).

Fiscais

a) Multa isolada - CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em

Notas Explicativas

processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da multa isolada.

b) Outros tributos

Em 31 de março de 2016, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 11.194 controladora e R\$ 23.365 consolidado (em 31 de dezembro de 2015, R\$ 11.022 controladora e R\$ 22.758 consolidado), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às Informações Trimestrais.

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 92 controladora e R\$ 6.224 consolidado (em 31 de dezembro de 2015, R\$ 92 controladora e R\$ 6.310 consolidado).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe “A”, 9.819.517 preferenciais classe “B” e 99.970.883 preferenciais classe “C”.

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

Notas Explicativas

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 31 de março de 2016, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 9.298 (R\$ 9.465 em 31 de dezembro de 2015).

17. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 134 (R\$ 957 em 31 de dezembro de 2015).

18. Plano de pensão - previdência privada

Em 31 de março de 2016 a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previnor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 50 (50 em 31 de dezembro de 2015) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previnor de Contribuição Definida) com 173 (173 em 31 de dezembro de 2015) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não

Notas Explicativas

apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio.

As contribuições acumuladas no período findo em 31 de março de 2015 totalizaram R\$ 298 (R\$ 264 em 31 de março de 2015).

Em conformidade com a Deliberação CVM n° 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos à avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

19. Coberturas de seguros

Em 31 de março de 2016, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Modalidade de seguro	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/2016	185.467
Responsabilidade civil geral	01/03/2017	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/2017	2.000
Veículos	31/10/2016	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

20. Receita operacional líquida (Consolidado)

Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Metanol produzido	17.561	22.949
Formaldeído produzido	10.785	10.574
Hexametilenoctetramina produzido	4.847	5.200
Metilato de Sódio Industrializado	6.970	-
Receita revendas de diversos produtos (i)	<u>20.373</u>	<u>12.192</u>
Receita bruta de vendas	60.536	50.915
Impostos sobre vendas	<u>(8.516)</u>	<u>(8.226)</u>
Receita operacional líquida	<u>52.020</u>	<u>42.689</u>

(i) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a controlada Copenor efetua revenda de produtos, a maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 31% do saldo).

21. Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras /receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Custo dos produtos vendidos		
Matéria prima	(38.874)	(29.564)
Custos diretos	(2.956)	(2.702)
Custos indiretos	(1.423)	(1.243)
Depreciação	(1.100)	(2.858)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(169)	(529)
Tratamento de efluentes	(572)	(166)
Total	<u>(45.094)</u>	<u>(37.062)</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas com vendas		
Salários, encargos e comissões	(459)	(434)
Fretes e carretos	(1.985)	(2.426)
Total	<u>(2.444)</u>	<u>(2.860)</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	(1.625)	(1.331)
Conservação e manutenção	(394)	(416)
Serviços de terceiros (i)	(500)	(548)
Viagens	(104)	(96)
Tributos	(133)	(160)
Aluguéis e leasing	(38)	(21)
Depreciação e amortização	(95)	(151)
Outras	(456)	(315)
Total	<u>(3.345)</u>	<u>(3.038)</u>

(i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas	-	-	9	-
Reversão provisão de riscos trabalhistas	-	-	-	685
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	36	20
Outras receitas eventuais	-	-	475	321
	-	-	520	1.026
Outras despesas operacionais				
Ajuste de inventário	-	-	5	4
Provisão/reversão para riscos trabalhistas	17	(7)	17	-
Reversão de PCLD	-	-	7	-
Impostos sobre vendas diversas Pis e Cofins	-	-	(7)	-
Impostos sobre vendas diversas - ICMS	-	-	(1)	-
Outras despesas eventuais	-	-	(54)	(181)
	17	(7)	(33)	(177)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	(7)	487	849

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	113	161
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	775	5.019
Juros auferidos	-	-	16	1
Outras receitas financeiras	-	-	122	17
Total	-	-	1.026	5.198
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(705)	(888)
Juros sobre contrato de mútuo	(701)	(681)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(11)	(9)
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	(2.587)	(163)
IOF	-	-	(167)	(83)
Fianças bancárias	-	-	(15)	(9)
Operação NDF	-	-	(246)	-
Outras despesas financeiras	(6)	-	(411)	(1)
Total	(707)	(681)	(4.142)	(1.153)
Variação cambial, líquida	-	-	1.314	(5.388)
Resultado financeiro	(707)	(681)	(1.802)	(1.343)

23. Resultado por ação

Demonstramos a seguir o cálculo do lucro/prejuízo básico por ação:

	31/03/2015	31/03/2015
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	(757)	(2.197)
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693	98.693
Preferenciais "A"	87.596	87.596
Preferenciais "B"	9.819	9.819
Preferenciais "C"	99.971	99.971

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais - ITR findas em 31 de março de 2016.

A Administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (Controladora) e a sua controlada, Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste, não possuem outras informações relevantes neste 1º trimestre de 2016.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Camaçari-Ba

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na Nota 9, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 4.922 mil, registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada está discutindo judicialmente com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo a autorização de uso do mesmo através de transferência a partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. A realização desse crédito depende do sucesso dessas discussões que atualmente se encontram em andamento.

Conforme mencionado na Nota 11, a controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido no montante de R\$ 2.102 mil referente à planta industrial na unidade de Camaçari–Ba paralisada desde 2007. Os ativos desta planta encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações a serem implementadas pela Administração da controlada.

Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, apresentados para fins de comparação, foram examinados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas, datada em 11 de maio de 2015, sem modificação, com parágrafos de ênfase sobre os mesmos assuntos mencionados acima.

Salvador, 12 de maio de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S - BA

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 31 de março de 2016, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 1ª ITR\2016 está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 12 de maio de 2016

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Henrique Vieira Cândido da Silva

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes SS., referenciadas no Relatório de Revisão Especial (Relatório de Opinião Não Modificada) dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 12 de maio de 2016.

Eduardo Autran de Almeida Junior

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório de Revisão Especial (Relatório de Opinião Não Modificada) da BDO RCS Auditores Independentes SS., aprovam e concordam com as informações Trimestrais – ITR findas em 31 de março 2016.

Camaçari, 12 de maio de 2016.

Eduardo Autran de Almeida Junior

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores